



Feijoeiro comum

Nome científico: *Phaseolus vulgaris* L.

Nome comum: feijoeiro comum

Origem: América Central e América do Sul

foto: Aline Vieira de Matos Macedo

Uso/aplicação

É a principal leguminosa de grãos utilizada diretamente para a alimentação humana no Brasil. É excelente fonte proteica e muito apreciada pelos brasileiros. São utilizados desde pequenos cultivos de subsistência, em unidades familiares, até os realizados em propriedades altamente tecnificadas.

Regiões de adaptação

O feijoeiro comum é cultivado em praticamente todo o território brasileiro, com destaque para a região Sul, Sudeste e Centro Oeste.

Tipo de ciclo (perene/anual)

Anual.

Época de semeadura

Ocorre em três períodos: o das "águas" (de setembro a novembro), o da "seca" ou safrinha (de janeiro a março) e o de outono-inverno ou terceira época (de maio a julho).

Estirpes de rizóbio recomendadas

SEMIA 4077 (BR 322), SEMIA 4080 (BR 520), SEMIA 4088 (BR 534).

Forma de aplicação/inoculação

Vide verso.

Densidade de semeadura

Para cultivares com hábito de crescimento determinado, utilizar 40 ou 45 centímetros entre linhas, com densidade final de 12 plantas por metro linear. Para cultivares com hábito de crescimento indeterminado, utilizar 50 a 60 centímetros entre linhas, com densidade final de 10 a 12 plantas por metro.

Cultivares registradas no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

Existem dezenas de cultivares de feijoeiro comum registradas no site do Registro Nacional de Cultivares do MAPA.

(Registro Nacional de Cultivares/MAPA: http://extranet.agricultura.gov.br/php/snpc/cultivarweb/cultivares_registradas.php)



Feijoeiro comum

Como fazer a inoculação Inoculante sólido turfoso para *Phaseolus vulgaris* (Feijoeiro comum) SEMIA 4077 (BR 322), SEMIA 4080 (BR 520) SEMIA 4088 (BR 534)

foto: Aline Vieira de Matos Macedo

Dosagem

Para a cultura do feijoeiro comum:

Uma dose de 50 g de inoculante para 10 kg de sementes.

Modo de aplicação

A inoculação deve ser feita em local fresco, à sombra e no mesmo dia do plantio.

- 1 Preparar uma solução açucarada a 10% – aproximadamente 1 colher (sopa) de açúcar em 100 ml de água potável.
- 2 Umedecer as sementes de forma homogênea com 5 ml da solução açucarada por kg de semente. Sugere-se o uso de uma seringa limpa para a dosagem.
- 3 Aplicar o inoculante na proporção indicada acima, ou seja 50 g/10 kg de sementes.
- 4 Misturar bem o inoculante com as sementes úmidas, de forma que todas fiquem cobertas com o produto.
Obs.: Em cultivos de pequena quantidade de sementes (até 10 kg) é possível realizar a inoculação com o auxílio de um saco plástico que tenha capacidade próxima ao dobro da quantidade de sementes. Para volumes maiores, pode ser usada uma betoneira ou um equipamento específico para a inoculação.
- 5 Após a inoculação, espalhar as sementes e deixá-las para secar em lugar fresco e arejado, lembrando que todo esse procedimento deve ser feito à sombra.
- 6 As sementes devem ser semeadas no mesmo dia da inoculação.